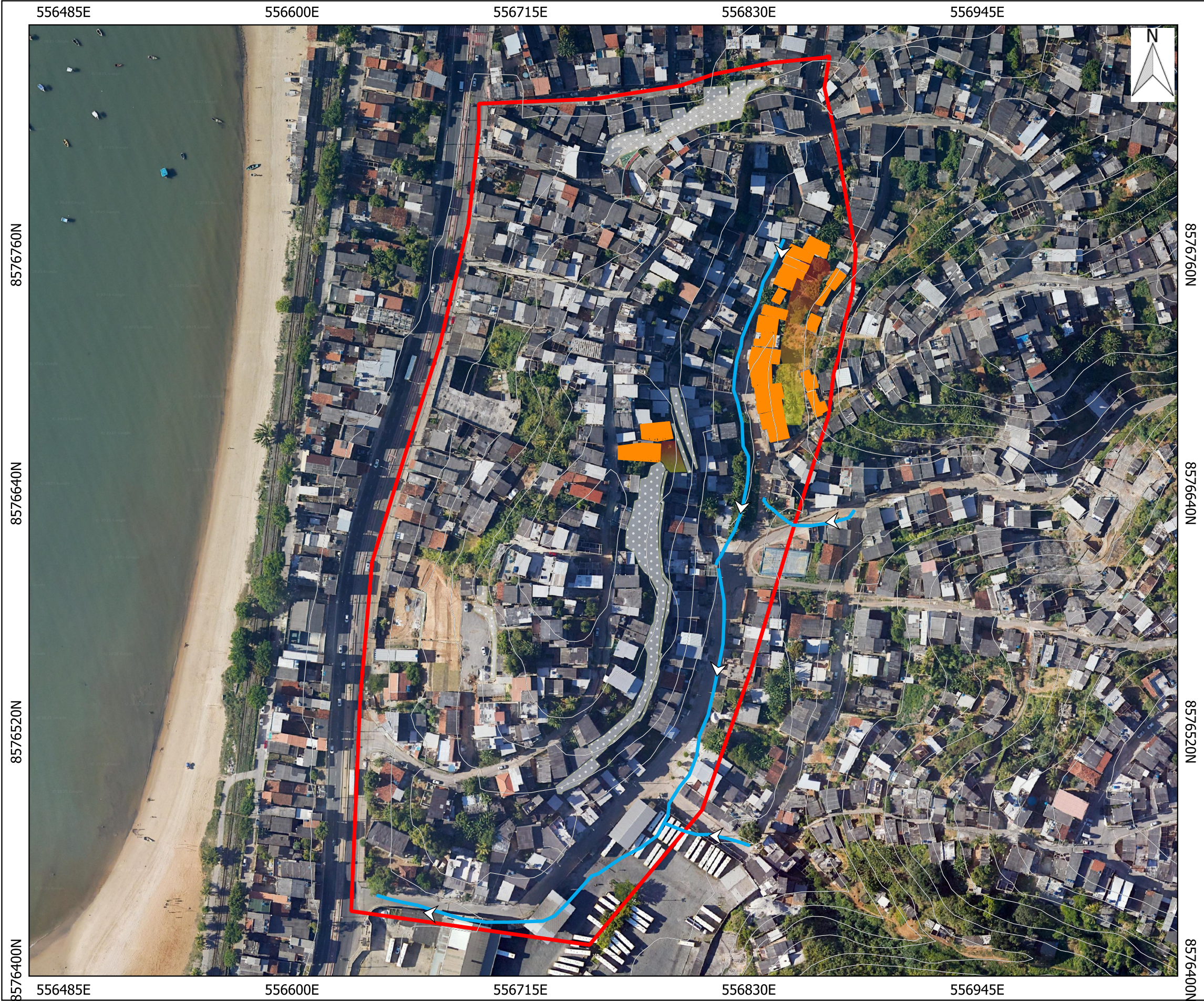


MAPA DE RISCO - NOVA ALIANCA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

NOVA ALIANCA

PRAIA GRANDE

0 60 120 m

1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

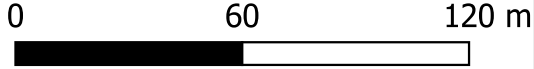
MAPA DE MONITORAMENTO - NOVA ALIANÇA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colômbio
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Alto

NOVA ALIANÇA
PRAIA GRANDE



1:2.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - NOVA ALIANCA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Nova Aliança	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 556754 E / 8576639 N
1.3 Endereço Referência: Rua Amazonas	
1.4 Bairro: Praia Grande	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: Plataforma	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área localizada no bairro Praia Grande, na porção oeste da cidade, com perímetro de 1,20Km e área de 7,3ha, podendo ser alcançada a partir da Calçada, pegando-se a Avenida Afrânio Peixoto percorrendo 8,0 Km até a entrada da Rua Nova Aliança, onde adentra à poligonal chegando-se ao centro nas coordenadas: 556775/8576498.

2.2 Geologia e Geotecnia Os solos remobilizados dominantes, derivam de rochas sedimentares da Bacia do Recôncavo (Conglomerados, folhelhos e siltitos) em contato direto com depósitos arenosos litorâneos no quadrante nordeste da poligonal. Essas unidades superficialmente são manto alterado e estão no Domínios Geológico/Geotécnico III PDE/2004: Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift Recôncavo Sul. Observa-se taludes de corte ou de aterros sem estabilidade, onde o substrato é inconsistente por vezes sobre argilas expansivas. Em alguns locais com muros de arrimo de baixa altura sobre arenitos ou siltitos compactados, existe alguma eficiência, uma vez que o parâmetro interno granular está estável.

2.3 Drenagem Área drenada por um curso d'água de pequeno porte, que percorre o flanco oeste no sentido sul, com inflexão para leste, onde ultrapassa os limites da poligonal em direção ao mar. O córrego encontra-se completamente confinado ao longo de sua extensão por galerias. Na Rua Brasil, recentemente foram realizadas obras de macrodrenagem, que resultaram no tamponamento do canal e na instalação de novos dispositivos de microdrenagem. A rede de esgotamento sanitário está presente em toda a área; No entanto no que se refere a drenagem, cerca de 80% da região conta com dispositivos de drenagem pluvial, os quais se encontram em condições precárias de conservação. Dessa forma, torna-se necessária a realização de manutenção e desobstrução desses dispositivos.

3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal encontra-se num vale em "U", sendo suas vertentes ocupadas de maneira desordenada. Durante o monitoramento é possível identificar algumas feições de instabilidade, como: cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos. Recomendando-se o monitoramento dos seis pontos críticos para deslizamentos de encostas na região.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo - Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Feições Erosivas

— Cicatriz de Deslizamento

— Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

— Lançamento de Esgoto na Encosta

— Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

— Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

— Fluxo Concentrado

Vegetação

— Árvore de Grande Porte

— Bananeira

— Capim Colônião

Infraestrutura

— Rede Drenagem

— Rede de Esgoto

Drenagem Natural

— Sentido do Fluxo

— Curso d'Água

— Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

— >= 30

— >= 45

Geologia

— Solo Remobilizado

— Solo Residual

Susceptibilidades

— Deslizamento

— Alto

0 50 100 m

1:2.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)